

O MARISCO

ISSN 2446-8843 Ano XIX Nº255



A Melhor Instrumentista do Festival



jasmine
Vasconcelos

JASMINE DE VASCONCELOS MELHOR INSTRUMENTISTA Troféu do Sal ao Sol



A MELHOR INSTRUMENTISTA DO FESTIVAL É DE CIDREIRA

Pois então! Imagina a alegria da nossa gente da cultura aqui da praia quando foi anunciado no palco do Festival 2ª Canta Arroio do Sal que a Melhor Instrumentista do Festival era a Jasmine Vasconcelos, a nossa guria aqui da praia da Cidreira! Aquela do Boizinho da Praia, aquela do Grupo de Cultura Popular Kikumbí, aquela que faz cultura praieira com a nossa gurizada aqui da praia!

Jasmine surpreendeu a todos quando subiu no palco para tocar "carron" na música "Tempo Areia" do excelente Léo Monassa, junto com o espetacular trompetista Jean.

E simplesmente arrasou quando foi ao palco para tocar o Sopapo - O Tambor Rei, o Tambor praieiro - Tambor Mestre e mais toda a perfumaria da beira. Um arraso que encantou a todo o público presente e também aos demais músicos que participaram brilhantemente deste belo festival da nossa beira.

O MARISCO

Ano XIX - Edição Nº 255
15 de outubro de 2022 - II de Primavera
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação comunitária da Casa da Cultura do Litoral

CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal Nº008/06 - Inscrição Estadual Isento

Associação de Utilidade Pública - Lei Nº1517/2007

Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda

Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores

Editor / Projeto Gráfico / Arte
Ivan Therra
Projeto Pedagógico
Lizzi Barbosa

Colunistas
Lizzi Barbosa
Wilson Menezes
Helena weber

Fotografias (nesta edição)
Lizzi Barbosa
Jas Vasconcelos
Pedro Gonçalves

📞 51.99981.5593

✉ jornalomarisco@gmail.com 🌐 www.omarisco.com.br 📺 [/jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco)

📺 [facebook /jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco) 📺 [YouTube /jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco) 📺 [/jornalomarisco](https://www.instagram.com/jornalomarisco)



Jasmine Vasconcelos trouxe para a praia o Troféu do Sal ao Sol de Melhor Instrumentista do Festival. Um orgulho sem medida para toda a nossa gente da beira que faz cultura popular aqui na Praia da Cidreira. Mais uma vez mostrando que é com talento e dedicação que a gente vai construindo belezas nesta nossa beira de praia. É a cultura praieira que distingue a nossa cidade e a nossa gente. Viva a Jasmine! Viva nós! Viva a cultura!

CONTABILIDADE
Elzo Ramos Silveira

CRC/RS 53070

📞 51.3681.3195
📞 51.98047.1742

Av. Fausto B. Prates, 4763
email elzosi@gmail.com

A chave do seu imóvel



📞 98407-5300 📞



Livros Cristãos Grátis faça o seu pedido impressos e-books ou audio books

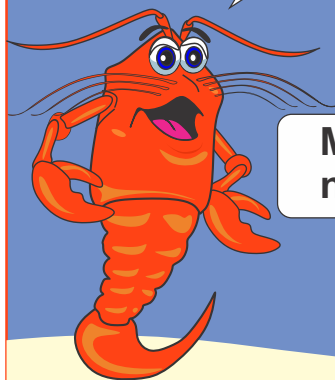
www.bjnewlife.org

O Camarão



Não fui no Dia da Consciência Negra de Cidreira! Porque sou...

Mas... O que tu tem na Cabeça Camarão?!



O Marisco



Dia da Consciência Negra de Cidreira foi simplesmente um arraso! Maravilha! Quem participou sabe do que eu tô falando!

Tarrafadas

Tá na Rede!



(DES)CONSTRUÇÃO é o novo livro da notável escritora professora Cristina Maria de Oliveira. Vale muito a pena essa leitura!



Nossa gente da beira comemora com muita fé o dia de Nossa Senhora da Saúde, a padroeira de Cidreira. Que a Nossa Senhora nos cubra com seu manto, nos proteja e dê muita saúde para toda a nossa gente praieira.



A PalavrAreia Editora Popular está preparando o lançamento de mais uma série de livros que falam da nossa gente da beira, com identidade e histórias da nossa praia! Em breve acontecerá o lançamento dos livros. E você, tem um livro e quer publicar?! Diga aí!

Rasgou a Rede!



Nenhum vereador e vereadora apareceu no Dia da Consciência Negra de Cidreira. A Falta seria pela consciência ou algum tipo de problema com a temática?!



Alguns minions completamente equivocados, pensam que podem entrar com o seu carro na beira, no meio do pessoal que está tomando sol e se divertindo na areia. Esses sem noção precisam ser parados. Urgente!



O que vamos fazer com todo o lixo que será produzido durante a temporada de verão aqui na nossa praia?! Temos algum plano?! Não?!

NOVO ENDEREÇO

AV. FAUSTO BORBA PRATES, 4261



Agafarma

Sinta-se bem, sinta-se em casa.

tele entrega
3681.1725

O MARISCO

Av. Mostardeiro, 3404

Caminho das
dunas e
lagoas
Cidreira Balneário Pinhal

Realização:



Apoio:



Do Divino a Nossa Senhora da Saúde

A festa é outra, mas as lembranças são divinas. Cidreira tem tradições religiosas que nunca foram fomentadas ou potencializadas pelo poder público municipal e essa ausência de cuidado com a nossa memória afetiva e com o patrimônio cultural, permite que elas sejam esquecidas. Não se sabe mais o porque das capelinhas na porta das casas, não se vê mais a Santinha indo de casa em casa dos párocos e a bandeira e a Dona Beata sumiram das nossas ruas.

Há algum tempo escrevi uns versos para lembrar da Bandeira e de sua portadora, compartilho com os leitores para que lembrem das tradições de outrora.

Lá vem ela

Lizzi Barbosa

Quem viu? Passou por aqui
Agora, já lá se vai
Toda ornada de fita
A bandeira do divino
Nos ombros da D Beata

A pomba brilhante acende
No peito a esperança
De dias fartos de vida
De vida em abundância

Vem tremulando solene
Com o espírito santo e valente
Daqueles rostos alegres
Das mães da nossa gente

Esperança, alegria e amor
Se espalham na maresia
Na saída da morada
Uma prece em cantoria

Pra esperar a bandeira
Agente quebra o cofrinho
Pra agradecer a bênção
Que dura o ano inteirinho.



Papo de Marisqueira
com **Lizzi Barbosa**
Professora Pedagoga Mestra em Educação
omarisco.com.br

Do Divino a Nossa Senhora da Saúde



Conselho
Estadual
de Cultura
Rio Grande do Sul

Bora conversar com o CEC

O CEC - Conselho Estadual de Cultura do RS, pela sua presidenta Consuelo Vallandro, convida toda a comunidade cultural do RS a agendar uma conversa com o Pleno do CEC. O espaço está aberto e acontece todas as sextas-feiras a partir das 9 horas. Caberá a cada pessoa da comunidade cultural gaúcha o tempo de até 10 minutos para apresentar suas demandas. Para agendar enviar um email para: conselhodeculturars@gmail.com



ALCOÓLICOS ANÔNIMOS CIDREIRA
Comitê de Distrito do Litoral Norte

51.98352.7025



Quer publicar
o seu Livro?!
Fale conosco!
51.99981.5593

XXXVI ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA - UFRGS - LITORAL



A Cultura Popular da região praieira gaúcha esteve mostrando suas magias e encantamentos na abertura do XXXVI Encontro Estadual de Geografia, promovido pela UFRGS Litoral, sob a coordenação da Professora Sinthia Cristina Batista. O Mestre Ivan Therra, a cantautora Lizzi Barbosa, a percussionista praieira Jasmine Vasconcelos e o violonista Johans Menezes fizeram a música praieira.

Revitalização da Iemanjá de Cidreira



Foi lançada a Pedra Fundamental das obras de revitalização do Santuário de Iemanjá de Cidreira. Uma iniciativa do coletivo dos terreiros que contou com o apoio do vereador Paulo Catarina e do Prefeito Elimar Pacheco. Obras iniciam ainda em novembro.

AELN na Feira do Livro de POA



A AELN - Academia dos Escritores do Litoral Norte lança mais um clássico na Feira do Livro de POA. É a tradicional Antologia da AELN que traz uma seleção das melhores publicações das escritoras e escritores da Academia. PalavrAção é o título da obra que contém as mais variadas formas literárias, são textos, pesquisas, contos, crônicas e poesias que com certeza vão agradar aos leitores.

Saraucoteando lança livro



Os queridos e talentosos Gabriel Fernandes, Marisabel Lehn e Ilana Lehn são os protagonistas deste encontro literário que vem dando muito certo. Tanto que a pedido dos seus muitos fãs, resolveram lançar o livro "Saraucoteando", contendo as pérolas criativas destes estimados escritores da nossa região praieira gaúcha. Vivas ao Saraucoteando!

good! Hi!

focus SCHOOL

EM CIDREIRA

TURMAS MANHÃ OU TARDE
2h por semana.

(51) 99853.9688 With Teacher Vanusa

Qatar

NOSSOS CORAÇÕES CONECTADOS

SE PRECISAR ESTAMOS AQUI

NO ATAQUE Muita velocidade

NA DEFESA Suporte qualificado

NO MEIO DE CAMPO Atendimento de respeito

NA COMISSÃO TÉCNICA

Linkup Telecomunicações

51 996.353.558 / 3681.4500

GRUPO **CINDAPA**

SINCE 1991

A marca da segurança

Rua Oswaldo Aranha, nº3896 - Cidreira - RS

A Notável Cristina Maria de Oliveira



A Professora Cristina Maria de Oliveira é a nossa escritora notável. O prêmio é oferecido pela ALPAS - Academia Literária Internacional de Artes, Letras e Ciências, para as escritoras que lançaram obras de destacada importância para o desenvolvimento da cultura brasileira. O livro: Terno de Reis, registra uma das maiores manifestações de origem açoriana da cultura popular da nossa gente gaúcha. Uma publicação maravilhosa que registra e ensina às futuras gerações, sobre as importâncias destas manifestações do nosso folclore gaúcho. Ainda hoje preservados no seio das famílias de cantantes. A notável escritora Cristina Maria de Oliveira é membro da Academia dos Escritores do Litoral Norte e coordenadora do Ponto de Cultura Cantadores de Terno de Reis, onde realiza um maravilhoso trabalho de fortalecimento destas culturas tão nossas.



Semana da Consciência Negra de Cidreira

A dedicação da Diretora de Cultura de Cidreira, Cyntia Fachel, foi concretizada no encontro, que teve lugar na Câmara de Vereadores, e celebrou a Semana da Consciência Negra de Cidreira. As manifestações da cultura popular de raiz africana, desfilaram suas cores, ritmos e memórias, para celebrar a ancestralidade do povo negro aqui na nossa praia da Cidreira. Um momento especial de alegria e fortalecimento das lutas antirracistas, com a apresentação maravilhosa da arte da capoeira com o Mestre Kllaity e o Contra Mestre Antonio. Seguida pelas histórias do Veraneio do Príncipe Negro, destacando as pessoas negras que construíram a história de Cidreira, cantadas pelo Mestre Ivan Therra, Rodrigo de Xapanã e Alagbê Kauer. A fala da identidade religiosa da nossa gente praieira com a Mãe Kivanna e finalizando com o maior brilho e boas energias do Grupo de Danças dos Orixás, com as magníficas Kaká, Kaylane e Wescley. Momentos maravilhosos que fortalecem as nossas culturas praieiras.



Capoeira para a nossa gurizada da praia

Contando e cantando a história do “Menino Mestre e o Rei Zumbi”, um livro de sua própria autoria, é que o Mestre Kllaity começa a incluir a nossa gurizada da praia no mundo das sabenças ancestrais da capoeira. Criar um espaço de fazer cultural em nossa comunidade é absolutamente meritório e necessário. Oferecer o acesso aos saberes e fazeres da capoeira para a nossa gurizada da praia é espetacular. Deveria ser obrigatório ao poder público que comparecesse com mais apoio e fomento para projetos da cultura.



Depois de temporadas de verão perdidas para a Covid19, o verão 2022/2023 promete ser muito bom. Acredito que nem as novas variantes da Covid irão impedir a tradicional invasão de veranistas aqui no chamado litoral norte. Para Marisquerada cidreirense será o retorno das gigantescas filas para atendimento nos mercados, sorveterias, farmácias e comércio em geral. O pancadão musical como sempre virá junto nesse pacote de verão. Muitas pessoas estressadas de várias regiões irão chegar pois elas acreditam que curam seus problemas aos berros e com muita falta de educação para com o povo litorâneo.

Tomara que nada de ruim aconteça e tudo ocorra da melhor maneira possível até março do ano que vem. Acredito que até lá os derrotados nas últimas eleições não estarão mais perturbando a paz de ninguém. Aliás, eu aproveito para contar para o leitor do Marisco que no fim de outubro passado, eu estava viajando para o Paraná e depois de passar por Torres e entrar em território catarinense, tive muitos apuros por causa dos bloqueios de “caminhoneiros” nas rodovias federais de Santa Catarina. Até Laguna a viagem foi tranquila mas depois dali começaram surgir muitos problemas. Como sou uma pessoa calma no trânsito, fui estudando o tempo todo como passar pelos bloqueios sem ter que ficar preso nos engarrafamentos.

Próximo a São José e Florianópolis minha paciência foi ficando cada vez menor. Então bolei um plano e o coloquei. Estacionei meu Monza Tubarão próximo a um dos bloqueios e depois de comprar uma camisa nas cores verde e amarela e uma bermuda estampada com bandeiras do Brasil, me misturei com os “caminhoneiros” e outros bloqueadores de estradas. O bom é que fui de imediato admitido nos diferentes grupos e logo me misturei com o pessoal que tratava de fazer os lanches. Claro que isso fazia parte do meu plano de ação pois antes disso, eu tinha

passado numa farmácia e comprado uma tonelada de furiosos e potentes comprimidos de laxantes. Assim, toda vez que eu passava perto do panelão onde era preparado os molhos dos lanches, eu discretamente deixava cair no molho fervente alguns comprimidos laxativos. Depois de distribuir os lanches eu aproveitava e pegava meu carro com o pretexto de buscar alguma coisa necessária para os lanches e era prontamente atendido para furar o bloqueio. Para não deixar alguma suspeita, eu estacionava por algum tempo na saída do bloqueio e ficava por ali observando descaradamente os efeitos dos lanches. Não demorava e a procura por um banheiro ia se intensificando a ponto de os espaços entre os rodados das carretas serem disputados a tapas para modo da turma aliviar os intestinos. Eu tentava ficar quieto e sério diante do rebosteio geral, mas não dava. Eu acabava não segurando o riso e isso causou o que eu mais temia. A descoberta de que quem sabotava os lanches. Em segundos surgiu de todos lados possíveis, vários grupos de pessoas dispostas a colocar a minha cabeça e o resto do corpo para serem transformados em pó. Para piorar, na minha tentativa de fuga eu quebrei a chave do carro na pressa de abrir a porta do velho e bom Chevrolet Tubarão. Me bateu o desespero e suando frio tive um grande alívio quando acordei ao som do meu despertador. Só não foi um pesadelo pois quando acordei eu não conseguia parar de rir imaginando se tudo fosse verdade. E pensando bem, se não pararem com esses bloqueios eu penso em colocar em prática o que sonhei. Talvez eu não libere as estradas mas com certeza vou me divertir enquanto espero o reencontro com toda a marisquerada que faz leitura no nosso periódico. Até breve, até a próxima edição de O Marisco.

Conexão Cultura Popular

Metendo o Tambor na Conversa



Sala Luis Cosme - Discoteca Natho Henn
Casa da Cultura Mário Quintana - POA

O Mestre Ivan Therra, a cantautora Lizzi Barbosa e a Percussionista Praieira Jasmine Vasconcelos, estiveram trazendo a sabedoria da cultura popular e a voz dos tambores praieiros para o Fórum Estadual da Música realizado pelo IEM - Instituto Estadual da Música, sob a coordenação da excelente Adriana Rendeira. O momento foi de construção de um novo pensamento para a musicalidade gaúcha, com a inclusão dos diversos signos e sons. Das musicalidades da cultura popular trazidas até os nossos dias pelos saberes das Mestras e Mestres da Cultura Popular e pelo som único dos nossos tambores praieiros.

Bastante interativo, o fórum traz a proposta de construir uma carta com as demandas da diversidade musical do RS, para que nosso estado possa, no coletivo, construir novos pensamentos que levam a caminhos de inclusão, solidariedade, empatia e palco para todos os músicos e todas as músicas do RS.

Festival Escolar de Danças de Tramandaí



Foi espetacular o III Festival de Danças de Tramandaí. Onze escolas municipais mobilizaram seus estudantes para montar coreografias, figurinos e cenários especiais, de acordo com a temática: "Danças Africanas, Afro-brasileiras e Indígenas". A qualidade do que foi apresentado no festival, foi impressionante. A pesquisa, a confecção de indumentária, o jogo de cores, os olhares para a cultura praieira. No juri estavam o Mestre Ivan Therra, Lizzi Barbosa, Tati Missel, Airton Tomazonni, Juliana Ludwig e Juliane Dullius. A iniciativa dos professores Andrios Benfica e Francieli Valim, contou com o apoio da Secretária de Educação Alvanira Ferri Gamba e do Vice-Prefeito: Flavio Corso. Viva a Dança!



ELIAS JOSÉ BLESSMANN SCARIN

OAB RS 59749

☎ 51.9.99887901

DIREITO CIVIL / CRIMINAL



HUMANIZE
Odonto, Saúde & Estética

☎ 51.3681.2910 ☎ 51.996340962
Rua N. Sra Aparecida, 1963/Sala 02, Centro - Cidreira
próximo ao Asun



Um dos maiores destaques da cena teatral do litoral norte gaúcho, sem dúvida é o ator Oscar de Lima do Colarte - Imbé. Ele participou de várias peças e esquetes teatrais, bem como participou de muitos filmes, sendo um dos protagonistas do filme "O Sarapião", produzido pela Cine Vídeo Produtora O Marisco e dirigido pelo Mestre Ivan Therra. O filme que foi interrompido pela pandemia, agora está em fase de finalização e está previsto lançamento para o início do ano de 2023. Desta feita o ator Oscar de Lima apresentou aos amigos da Mi Casa Cultural, agora BahOBah, um trecho da esquete "O Pescador de Sacolas". Um belo texto com teor ecológico de autoria do diretor Ed Oliveira, brilhantemente interpretado pelo espetacular Oscar de Lima. Tudo isso aconteceu na 3ª Feira Multicultural que teve lugar neste excelente espaço cultural que é coordenado pelos ativistas culturais Ju Ludwig e Marcelo Cabrera.

MI CASA VIRA...

Bah!Obah
ARTE & BAR

Bah! é a expressão gaúcha para algo que nos surpreende muito.

Oba! É interjeição de alegria e satisfação.

Juntando as duas nasce BahObah que também remete à imponente árvore africana conhecida como "árvore da vida", que protege, dá sombra, fornece proteção, água e alimento. E é isso que o Bah!Obah Arte & Bar quer ser, um espaço para acolher, festejar, reunir, celebrar. Bora lá participar!

Av Santa Rosa, 1884, Centro - Imbé



TECER DA VIDA

Helena Weber

A vida nas suas mais trançadas formas
Nos mostra beleza no tramar das histórias
Poesias, conto, crônicas
Qual a melhor forma de explicar?

Se no tecer dessas histórias
Aumentamos os pontos e apertamos os nós
A beleza que era finita
Se espraia, expande, enrola e firma

A vida, nas suas mais traçadas finitudes
Nos aquece como uma manta quente
Romances, receitas, teorias
Qual a melhor forma de lembrar?

Se no tecer dos fios
Perdemos tramas e trocamos nós
A arte que era finita
Se perpetua, permanece, se enovela e firma

A vida é arte em movimento
Através das redes, pessoas, memórias
Tiramos proveito e fazemos novas mantas
Qual a melhor forma de enraizar?

Mas se a vida é mesmo um poema
Aumentamos as alegrias
E diminuimos as mínguas
Pois assim como um novelo
Somos emaranhados em constante invenção

#TBT O MARISCO 09
anos atrás...

O MARISCO
Cultura é a nossa Praia! Ano X Nº 172



**TÁ NO AR!
A RÁDIO
O MARISCO**



98.9FM



Casa da Cultura
do Litoral



Cultura
Cine

**CULTURA
É A NOSSA
PRAIA!**

radiotube



Faça um
Investimento
Especial
em Você Mesmo!



**FARMACIAS
Associadas**
Apresentando a nova linha de produtos



☎ 3681.3131 / 3681.5147

Em Frente ao Banrisul com Amplo Estacionamento